

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
DESTAQUES
2024



ediacca

Dados Institucionais

Nome completo da instituição:

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309, Água Fria,
CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE
Fone: (85) 3278.1515
e-mail: edisca@edisca.org.br

Principais registros:

Ano de fundação: 02 de fevereiro de 1993

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Inscrição estadual: 06-957.019-1

Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10,
de 05/02/1998, publicado no DOU em 11/02/1998,
do processo 44006.002320/2001-17.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – Resolução
CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17; renovação 2015-2020: Portaria
101/2015; item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020

Leis de Utilidade Pública: Municipal: nº 8082 de 30/10/1997
Estadual: nº 1291 de 16/04/1993

Governança:

Diretora Geral

Dora Isabel do Araújo Andrade - RG 2009026543-7 SSP-CE • CPF 139.505.253-00

Diretor Administrativo-Financeiro

Henrique Colin Soárez - RG 30014648-6 SSP-SP • CPF 448.333.183-34

Diretora de Relações Institucionais

Ticiania Holanda Rolim Queiroz - RG RG 962417957 SSP-CE • CPF 873.362.513-15

Organização do Relatório Institucional: Andréa Soares

Revisão: Isabelle Maciel

Diagramação: Carol Veras

Apresentação

O Relatório Anual 2024 da EDISCA reúne os principais resultados, indicadores e aprendizados construídos ao longo de um ano marcado por desafios operacionais e pela reafirmação de compromissos institucionais com a formação integral de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. As ações desenvolvidas nas áreas artística, pedagógica e social demonstram a capacidade da organização de articular proteção, desenvolvimento e cidadania por meio de uma metodologia consolidada e sensível às transformações do contexto.

Mesmo diante das limitações impostas pela reforma estrutural da sede, a instituição manteve suas atividades com consistência e criatividade, alcançando expressivos resultados em frequência, permanência, qualidade técnica e impacto social. Os programas de dança, educação e convivência continuaram a ser executados com excelência, enquanto as estratégias de escuta, acolhimento, avaliação e articulação em rede ampliaram o alcance e a efetividade das ações.

O ano também foi marcado por avanços significativos na governança, na captação de recursos e na valorização das pessoas, o que assegurou sustentabilidade institucional e possibilitou a continuidade de projetos estratégicos, como o Brechó Segundo Ato, o Programa de Bolsas e as parcerias com escolas, universidades, empresas e poder público.

(continua)

Mais do que um documento de prestação de contas, este relatório reafirma a EDISCA como uma referência nacional em educação transformadora, integrando arte, conhecimento, cuidado e mobilização social em favor dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes.

edisca



PRESENTAÇÕES

PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área de Gestão

327 crianças, adolescentes e jovens matriculados em 2024
223 educandos frequentando no período
40 desistências acumuladas
22 egressos acumulados
12% é o índice de desistência
7% é o índice de evasão
17 projetos inscritos
62 relatórios elaborados
91 articulações externas
13 demonstrações contábeis enviadas aos conselheiros
130% de alcance da meta de captação de recursos financeiros
111% de alcance da meta de captação de recursos não financeiros
219% de alcance da meta de geração de receitas próprias
1 auditoria externa realizada e publicizada
4 assembleias realizadas
1.557 publicações totais no Instagram (Feed e Story)
588.821 pessoas alcançadas
20.605 seguidores no Instagram



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área Artística

- 317** educandos participantes do programa em 2024
- 256** participantes dos programas de dança mensalmente
- 15** bolsistas do Corpo de Baile
- 1.374h** de aulas de Dança
- 271h** de ensaios de repertório
- 25** oficinas extra-curriculares realizadas
- 76%** foi a média de frequência dos educandos nas turmas de Dança
- 68** foi a nota média dos educandos das turmas regulares e intensivas
- 72** foi a nota média dos bailarinos do Corpo de Baile
- 4** reuniões da equipe da área artística
- 6** reuniões com corpo discente
- 2** espetáculos de dança em atividade (ensaios regulares)
- 1** espetáculo de dança em processo de remontagem
- 12** apresentações dos balés institucionais realizadas



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área Pedagógica

- 260** educandos participantes do programa
- 64** educandos participantes do programa de Bolsas de Estudo
- 100%** dos educandos em idade escolar matriculados na escola formal
- 98%** foi o índice de promoção de série 2023-2024 na escola formal
- 7,7** foi a média anual em Português e Matemática na escola formal em 2024
- 6,7** é a nota média dos educandos no FEF em 2024
- 890** horas aula de Português e Matemática
- 95h** do Plantão Tira-Dúvidas
- 141h** de oficinas grafo-pictóricas
- 1** oficina complementar para educandos
- 61%** foi a média de frequência dos educandos nas turmas do FEF
- 476** livros tomados de empréstimo pelos educandos
- 343** livros recebidos de doação
- 2** reuniões coletivas com responsáveis legais pelos educandos
- 152** reuniões individuais com responsáveis pelos educandos
- 4** reuniões com bolsistas escolas parceiras e familiares
- 10** reuniões com escolas parceiras
- 11** encontros de leitura compartilhada
- 2** filmes educativo exibido
- 7** oportunidades de fruição artística
- 6** voluntários no programa de Fortalecimento do Ensino Formal
- 1** palestra para equipe



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área Social

262 educandos participando de grupos socioeducativos
17 turmas de grupos socioeducativos
469 horas de atividade grupais para crianças e adolescentes
72% frequência média nos grupos de crianças e adolescentes
13 palestras para educandos
3 palestras para familiares dos educandos
3 palestras para equipe de profissionais
14 atividades (rodas de conversa, oficinas etc.) para as famílias
116 atendimentos psicológicos com educandas e educandos;
92 atendimentos psicológicos às famílias
175 orientações parentais
219 avaliações em saúde e psicossocial (ASP) realizadas
69% de alcance das ASP
373 atendimentos ambulatoriais realizados
975 pacotes de absorventes doados às adolescentes
70 exames de mamografias doados para famílias
71 atendimentos odontológicos aos educandos
103 escovas de dente distribuídas
52 atendimentos oftalmológicos aos educandos e famílias
37 óculos entregues para os educandos e educandas
13 visitas técnicas acolhidas
15.619 refeições destinadas a educandos
14.946 lanches destinados a educandos
5.770 litros de leite recebidos de doação
21.070 kg de alimentos recebidos de doação



DESTAQUES 2024



Serviços prestados a crianças, adolescentes e jovens em 2024

A atuação da Edisca em 2024 reafirmou a centralidade da arte como instrumento de desenvolvimento e transformação social. As atividades da área artística mobilizaram 317 educandos ao longo do ano, com mais de 1.300 horas de aulas de dança, ensaios regulares, oficinas extracurriculares e 12 apresentações públicas de espetáculos. A prática artística seguiu sendo um espaço fundamental de experimentação estética e construção de sentido para as crianças, adolescentes e jovens envolvidos.

No campo pedagógico, o acompanhamento escolar e o estímulo à aprendizagem resultaram em um índice de 98% de promoção de série, com média de 7,7 nas disciplinas de Português e Matemática. O programa de Bolsas de Estudo manteve 64 educandos em escolas parceiras, e as atividades complementares, como oficinas grafo-pictóricas, plantões de dúvidas e empréstimos de livros, contribuíram para o fortalecimento do vínculo com o conhecimento formal.

A Área Social atuou diretamente com 262 educandos, promovendo 469 horas de atividades em grupos de convivência e fortalecimento de vínculos — eixo central da atuação socioassistencial da Edisca. Também foram realizadas palestras, rodas de conversa, escutas individuais, atendimentos às famílias e ações voltadas à saúde, alimentação e higiene. A equipe social seguiu comprometida com

o acolhimento e a promoção de direitos, especialmente nos casos em que surgiram situações de vulnerabilidade.

No que se refere à permanência, a instituição manteve 100% da meta de educandos matriculados, com uma média anual de 256 educandos frequentando regularmente as atividades. O índice de desistência, apesar de progressivo ao longo do ano, finalizou em 12%, permanecendo abaixo do limite estipulado. A média de permanência e o crescimento do número de egressos — educandos que concluem sua trajetória institucional após longa vivência — indicam consistência no trabalho desenvolvido.

Esses resultados refletem a coerência e o compromisso da Edisca com a construção de trajetórias sólidas, onde arte, educação e proteção social caminham de forma integrada, a partir de escuta, acompanhamento contínuo e articulação com famílias e escolas.

INDICADORES CONSOLIDADOS DOS SERVIÇOS (2024)

327 educandos matriculados

3.004 horas de atividades p/educandos

12 apresentações públicas dos espetáculos

100% dos educandos em idade escolar matriculados

98% de promoção de série

13 palestras para educandos

15.619 refeições e 14.946 lanches destinados aos educandos

Síntese da Pesquisa com Educandos 2024

No encerramento de 2024, a EDISCA realizou uma escuta ampla com seu corpo discente por meio de um questionário online, com o objetivo de avaliar os programas institucionais e compreender melhor o perfil dos educandos.

A seguir, destacamos os principais achados.

PERFIL DOS EDUCANDOS

A pesquisa revelou um público majoritariamente composto por crianças e adolescentes de 8 a 16 anos (94%), com predominância de meninas cisgênero (92%) e autodeclaração racial majoritária como parda (70%). A maioria está na instituição há até três anos.

Mais de 60% dos educandos vivem em famílias beneficiárias do Bolsa Família, e quase 30% relataram dificuldades no acesso a serviços de saúde pública. Embora 83% tenham ido ao dentista ao menos uma vez no ano, cerca de 25% afirmaram estar com cáries. Um dado de atenção foi o alto número de estudantes que precisam de óculos e não têm recursos para adquiri-los (30,5%).

Os educandos da EDISCA demonstram um acesso a bens culturais superior à média nacional. Destacam-se:

- Cinema: 37% foram de duas a três vezes ao ano.
- Museus e exposições: 44% e 41% participaram ao menos uma vez.
- Espetáculos de dança e teatro: presença relevante impulsionada pela própria instituição.
- Uso da biblioteca da EDISCA: 68% frequentam semanalmente e 72% já emprestaram livros.

Ainda assim, atividades como concertos de música clássica, saraus, feiras de artesanato e shows apresentam baixos índices de participação, o que reflete desigualdades de acesso e perfil etário. O entretenimento digital, por outro lado, é amplamente presente: 29% jogam videogame diariamente. A praia aparece como uma opção democrática e acessível de lazer.

A maioria dos estudantes vem da rede pública, onde o acesso à biblioteca é maior (96%), mas o apoio psicossocial e os serviços de saúde são limitados. Já a rede privada, embora ofereça mais suporte emocional, apresenta menor presença de disciplinas artísticas. Nesse contexto, a EDISCA cumpre um papel essencial ao ofertar serviços complementares ao ensino formal, com foco na formação integral.

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

ÁREA ARTÍSTICA

Os programas de formação artística obtiveram avaliações altamente positivas.

- 81% relataram melhora na técnica de dança.
- 84% afirmaram compreender bem os exercícios e reconhecer estímulo à colaboração.
- As oficinas extras foram bem avaliadas por 91% dos respondentes.

Entre os pontos de atenção, destacam-se sugestões para diversificação das modalidades, melhorias na pontualidade, ajustes na carga horária e maior clareza sobre os critérios de avaliação. Também houve pedidos por mais oportunidades de apresentações para além do Corpo de Baile.

ÁREA PEDAGÓGICA

- As aulas de Fortalecimento do Ensino Formal (FEF) foram consideradas úteis por 67,3% dos alunos.
- 74,5% avaliaram como suficiente a carga horária de Português e Matemática.
- A biblioteca é bem acolhida por 83,7%, mas seu uso para pesquisa ainda pode ser ampliado.

As sugestões apontam para o desejo de aprofundamento em conteúdos e reforço em algumas disciplinas, além da valorização da relação professor-aluno como elemento central para o aprendizado.

ÁREA SOCIAL

A atuação nos eixos de saúde, psicologia, nutrição e convivência foi amplamente reconhecida:

- 90,8% avaliaram positivamente o programa de saúde.
- 93,2% demonstraram satisfação com a alimentação escolar.
- 94,1% dos participantes dos Grupos de Convivência relataram experiência positiva.

As sugestões recebidas demonstram apropriação crítica e engajamento dos educandos, revelando uma comunidade ativa e participativa.

Programas Formativos em Dança

Desde sua criação, há 34 anos, a EDISCA desenvolve dois programas estruturantes de formação em dança: o Programa Primeiros Passos e o Programa Corpo de Baile. Em 2024, essas duas frentes continuaram a nortear o trabalho artístico-pedagógico da instituição, promovendo o desenvolvimento técnico, físico e expressivo dos educandos. O Programa Primeiros Passos concentrou-se na formação de crianças e adolescentes em seus percursos iniciais ou intermediários, com uma grade diversificada e ênfase na linguagem corporal e nas bases do balé clássico. Já o Programa Corpo de Baile, voltado a educandos com trajetória mais avançada, priorizou o aprofundamento técnico e a preparação para a produção artística, integrando o balé clássico a outras linguagens, como jazz, dança contemporânea e atividades de preparação física. Apesar dos desafios enfrentados no segundo semestre com a reforma da sede, ambos os programas registraram avanços significativos, fortalecendo o engajamento, a expressividade e o desenvolvimento integral dos educandos.

TURMAS INFANTIS

As turmas infantis tiveram um percurso formativo marcado pela progressão técnica e pela valorização da expressividade. A metodologia adotada respeitou o ritmo individual dos educandos, promovendo o fortalecimento muscular, o equilíbrio e a coordenação, aliados à introdução gradual da técnica do balé. A resistência inicial ao balé foi superada com atividades lúdicas e criativas. A interrupção das aulas presenciais durante a reforma foi

contornada com estratégias remotas eficazes. O retorno presencial foi marcado pela preparação para a aula pública, que consolidou os avanços conquistados. As apresentações finais demonstraram o fortalecimento da consciência corporal, do vínculo com a dança e do engajamento das crianças com o processo artístico.

Aula de ballet
clássico da turma
SQ-08. Abril/24



TURMAS JUVENIS

Entre os adolescentes, o programa avançou na construção técnica, ampliando o repertório com base na metodologia Vaganova. A resistência inicial ao balé clássico foi amenizada pela diversidade de estímulos, como oficinas de Hip-hop, capoeira e K-pop durante a Semana da Dança. O formato remoto no segundo semestre manteve o vínculo com os educandos, oferecendo conteúdos teóricos e espaços de troca. A retomada presencial impulsionou a preparação para as aulas públicas, onde os adolescentes apresentaram progressos técnicos e maior expressividade. A superação de desafios individuais e o fortalecimento da motivação foram elementos centrais no desempenho final das turmas.

TURMAS INTENSIVAS

As turmas intensivas, compostas por educandos com desempenho técnico destacado, apresentaram avanços robustos ao longo do ano, com uma grade diversificada e rigorosa.

Turmas intensivas
Manhã na
aula pública.
Dezembro/24



A técnica clássica foi aprofundada com base no método Vaganova, e as aulas de flexibilidade e força complementaram o desenvolvimento físico, trabalhando resistência, alinhamento postural e amplitude de movimento. O trabalho coreográfico evidenciou progresso na memorização, precisão e uso expressivo dos materiais cênicos, com destaque para o repertório “Duas Estações”. A introdução da disciplina de Jazz, aplicada com abordagem lúdica e progressiva, contribuiu para ampliar a musicalidade, a coordenação motora e o entusiasmo dos educandos. A consistência da metodologia e o acompanhamento individualizado foram fundamentais para os bons resultados obtidos, refletidos com clareza nas apresentações públicas.

CORPO DE BAILE

Em 2024, o Corpo de Baile da EDISCA, composto pelas turmas C1 e C2, manteve o foco no aprimoramento técnico e artístico dos educandos por meio de aulas de balé clássico, jazz, preparação física e flexibilidade-força. O trabalho com a técnica clássica, baseado no método Vaganova, promoveu avanços em coordenação, postura e execução de movimentos, apesar dos desafios enfrentados com evasão em C1 e oscilações de engajamento em C2. A preparação para a aula pública consolidou os aprendizados dos alunos mais comprometidos.

As aulas de flexibilidade e força contribuíram para o fortalecimento muscular e a mobilidade, com o uso de metodologias diversas e estratégias de recuperação como yoga e liberação miofascial. A preparação física variou conforme as demandas de ensaios e espetáculos, exigindo adaptações ao longo do ano, especialmente na turma C1, que iniciou o período com foco na temporada do balé Estrelário.

O jazz foi trabalhado com abordagens distintas: C1 se aprofundou no Jazz Dance com ênfase em saltos, giros e acrobacias; C2 concentrou-se no Jazz Lírico e na expressividade. Mesmo com mudanças na equipe docente, o comprometimento dos educandos garantiu continuidade ao processo formativo. As coreografias finais refletiram o amadurecimento técnico e cênico dos bailarinos, evidenciado nas apresentações públicas.

Aula de Clássico.
Turma C2.
Junho/24



PROGRAMA DE BOLSAS DO CORPO DE BAILE

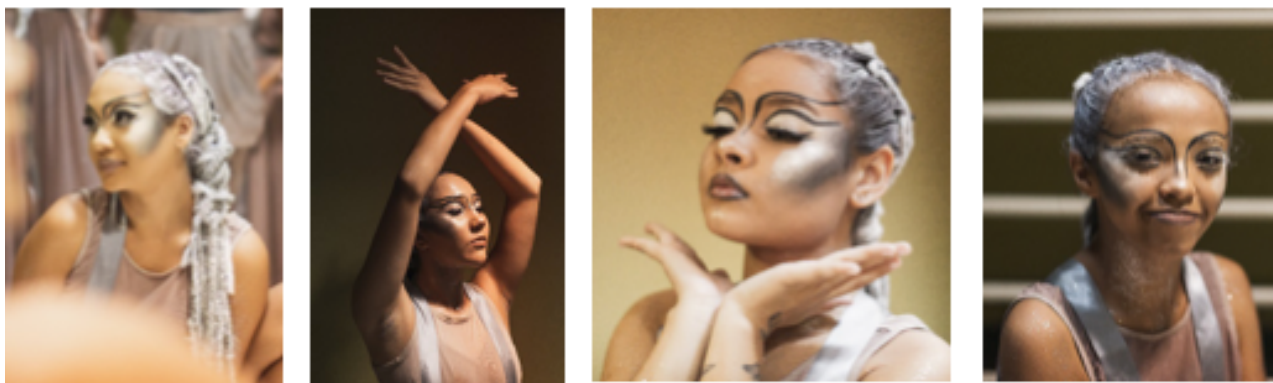
Ao fim da temporada do balé Estrelário na Caixa Cultural Fortaleza, duas bailarinas encerraram seu ciclo na EDISCA, partindo para novas experiências profissionais: Thacila Soares e Relvya Monteiro. Essa transição impulsionou uma reorganização no programa de bolsas do Corpo de Baile, com ajustes nos níveis e entrada de novos integrantes, garantindo a permanência de, no mínimo, 12 bolsistas ativos.

O programa, estruturado em dois níveis, contempla bailarinos com bolsas de R\$ 500,00 (nível 1) e R\$ 300,00 (nível 2). Em abril, quatro novos bailarinos foram incorporados ao nível 2: Clara Castro, Iris Bandeira, Eloiza Santos e Stephani Bento. No mesmo período, Teves da Silva e Thaíssa Bertoldo foram promovidos do nível 2 para o nível 1, em reconhecimento ao desempenho técnico e à dedicação demonstrada.

Thacila e Ana
Relvya nos
camarins da Caixa
Cultural Fortaleza.
Março/24



Com o passar dos meses, alguns desligamentos ocorreram por motivos de estudo, trabalho ou saúde. Ao final do ano, a equipe pedagógica e a coordenação de dança realizaram uma avaliação minuciosa do grupo, o que resultou na ampliação do programa. Dez novos bailarinos foram selecionados para receber bolsas a partir de janeiro de 2025, em um novo formato. O nível 1 será reajustado para R\$ 700,00 e contemplará 10 bolsistas; o nível 2 passará a R\$ 350,00, também com 10 bolsistas. A reformulação do programa reforça o compromisso da instituição com a valorização e o incentivo à trajetória artística dos jovens bailarinos.



Novos integrantes do programa de bolsas. Abril/24

INDICADORES PROGRAMAS FORMATIVOS EM DANÇA 2024

4 segmentos formativos: turmas infantis, juvenis, intensivas e corpo de baile

9 turmas regulares ativas ao longo de 2024

3 turmas intensivas (INT-1, INT-2 e INT-3) - As turmas intensivas foram integradas às regulares nos meses de agosto e setembro

2 turmas do Corpo de Baile: C1 e C2

Cerca de 180 alunos nas turmas regulares no início do ano, com média anual próxima a esse número

Cerca de 65 alunos nas turmas intensivas, com leve oscilação ao longo do ano

Corpo de Baile iniciou o ano com 46 integrantes e fechou com 31

882 horas de aulas presenciais realizadas entre fevereiro e dezembro

49 horas de aulas remotas realizadas nos meses de agosto e setembro

376 horas de aulas realizadas com o Corpo de Baile no ano

234 horas de ensaios realizados com o Corpo de Baile no ano

Frequência média nas aulas presenciais: 76,6%

Frequência média nas aulas remotas: 53,5%

Frequência média anual no Corpo de Baile: 83,3%

10 bolsistas ativos no Corpo de Baile ao final de 2024 (5 no nível 1 e 5 no nível 2)

6 bailarinos foram promovidos ou ingressaram no programa de bolsas ao longo do ano

10 novos bolsistas selecionados para 2025, com bolsas de R\$ 700,00 (nível 1) e R\$ 350,00 (nível 2)

Produção Artística e Difusão Cultural

Em 2024, a produção artística da EDISCA foi caracterizada por uma agenda consistente de criações, ensaios e apresentações, marcada por desafios logísticos e importantes momentos de visibilidade institucional. Os ensaios de repertório mobilizaram elenco, equipe técnica e pedagógica em processos de montagem, adaptação e remontagem dos espetáculos Estrelário, Koi-Guera e Periferia. O início do ano foi dedicado à seleção e ambientação de novos bailarinos no elenco de Estrelário, seguido por uma temporada na Caixa Cultural Fortaleza. Após essa estreia, a equipe se concentrou na remontagem do balé Koi-Guera, incorporando novas crianças ao espetáculo, o que exigiu adaptações coreográficas e cuidado no acompanhamento dos educandos.

Espetáculo Estrelário na reinauguração
teatro Edisca. Dezembro/24

Ao longo do segundo semestre, o retorno das apresentações presenciais foi intensificado com a preparação simultânea de dois espetáculos: Estrelário e Periferia. A reinauguração do Teatro Prof. Antônio Carlos Gomes da Costa, em novembro, marcou um momento simbólico e emocional para a instituição, demandando um esforço concentrado da equipe e do elenco para refazer e ensaiar o espetáculo Estrelário com um novo grupo de bailarinos. Paralelamente, Periferia foi preparado em curto espaço de tempo e apresentado em eventos de grande repercussão, encerrando o ciclo artístico de 2024 com êxito.

A agenda de apresentações contou com participações em eventos estratégicos, como o Encontro de Entidades do SESC/Mesa Brasil, o Prêmio Mulher Acontece, o Edu Summit (Congresso Brasileiro de Educação), e encontros promovidos pelo Ministério Público do Ceará e pela Universidade Estadual do Ceará. Além disso, a EDISCA abriu seus ensaios para públicos parceiros, como escolas particulares conveniadas e crianças da Casa da Tia Léa, fortalecendo os vínculos institucionais e ampliando o acesso à arte.

Destaque também para a temporada de Estrelário na Caixa Cultural Fortaleza, aprovada via edital nacional, que incluiu apresentações, bate-papos com o público e uma oficina formativa gratuita voltada para bailarinos locais. A ação, realizada em meio a eventos de grande porte como a Semana Santa e a Bienal Internacional de Dança, registrou um público expressivo e forte repercussão nas redes sociais e na imprensa.

Bate-papo com
público e intérprete
de Libras.
Março/24



INDICADORES DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA – 2024

3 espetáculos mantidos no repertório: Estrelário, Koi-Guera e Periferia

234 horas de ensaios realizados com o Corpo de Baile

818 pessoas de público nas 4 apresentações da temporada de Estrelário na Caixa Cultural Fortaleza

1 oficina gratuita realizada durante a temporada de Estrelário, com 10 participantes e 3 horas de duração

6 apresentações externas com trechos ou versões reduzidas dos espetáculos

1 apresentação institucional na reinauguração do teatro da própria sede

2 ensaios abertos com mediação: um para crianças da Casa da Tia Léa e outro para representantes de escolas parceiras

Cerca de 1.960 pessoas impactadas diretamente pelas apresentações públicas e eventos presenciais

Presença em 2 eventos institucionais com temática social relevante: Ministério Público do Ceará e Simpósio de Enfrentamento à Violência contra a Mulher • 6 bailarinos foram promovidos ou ingressaram no programa de bolsas ao longo do ano

10 novos bolsistas selecionados para 2025, com bolsas de R\$ 700,00 (nível 1) e R\$ 350,00 (nível 2)

Ações Complementares da Formação Artística

Ao longo de 2024, diversas ações complementares fortaleceram o processo de formação artística dos educandos da EDISCA, ampliando o acesso, a participação das famílias, a fruição cultural e a avaliação técnica. Tais iniciativas, integradas ao calendário institucional, colaboraram diretamente para o engajamento dos alunos, a identificação de novos talentos e a construção de uma vivência mais ampla da dança como linguagem de expressão, disciplina e cidadania.

O ano iniciou com a realização do **processo seletivo 2024.1**, fundamental para garantir o alcance da meta de 300 alunos ativos na instituição. Foram promovidas duas audições: uma para crianças de 8 a 12 anos, que contou com mais de 140 participantes e resultou na matrícula de 58 novos educandos; e outra para adolescentes com experiência em dança, entre 13 e 18 anos, da qual participaram 21 candidatos, sendo 6 selecionados. Ambas as seleções incluíram avaliações técnicas e aplicação de questionário psicossocial, garantindo o alinhamento ao perfil socioeconômico atendido pela instituição.

Em paralelo ao início das aulas, ocorreram **reuniões com responsáveis legais e educandos**, voltadas à apresentação do funcionamento da escola, às regras de convivência e às atividades planejadas para o ano. Essas reuniões promoveram acolhimento e engajamento, fortalecendo os vínculos entre a instituição e as famílias.

Outro destaque do primeiro semestre foi a **Semana da Dança**, realizada de 7 a 9 de maio, celebrando o Dia Internacional da Dança com uma intensa programação de oficinas, fruições artísticas e apresentações. Com a colaboração de 30 voluntários entre professores e bailarinos, os educandos tiveram a oportunidade de vivenciar estilos variados, como danças urbanas, jazz, k-pop, capoeira, biodança e danças tradicionais cearenses. Além das práticas, a exibição de vídeos e filmes complementou o evento, culminando em um encerramento festivo com apresentações e bate-papo com a fundadora da EDISCA, Dora Andrade.

Ao longo do ano, foram realizadas duas edições das **aulas públicas**, em junho e dezembro. Com a presença de familiares e equipe pedagógica, essas atividades funcionaram como momentos de avaliação continuada e partilha dos processos formativos. As apresentações revelaram avanços técnicos e artísticos em diversos grupos, com destaque para a coreografia “Duas Estações”, da turma INT-1, e o desempenho técnico das turmas do Corpo de Baile. Também foram identificados pontos de atenção em algumas turmas, com orientações repassadas aos educadores ao final de cada ciclo avaliativo.

Seleção para crianças de 8 a 12 anos, 19/01/24





Reunião com responsáveis legais. 02/02/24



Momento de conversa e apresentações dos convidados do encerramento da semana da dança. Maio/24



Aulas Públicas. Junho/24

INDICADORES – AÇÕES COMPLEMENTARES DA FORMAÇÃO ARTÍSTICA 2024

2 audições realizadas para seleção de novos educandos

140 crianças inscritas na audição de 8 a 12 anos

58 crianças aprovadas e matriculadas após triagem socioeconômica

21 adolescentes inscritos na audição para bailarinos com experiência

6 adolescentes aprovados e matriculados após seleção em 3 etapas

1 reunião geral com responsáveis realizada (representando 199 educandos), com mais 3 encontros complementares agendados

1 reunião com todos os alunos no retorno das aulas

1 edição da Semana da Dança, com 3 dias de duração

30 voluntários envolvidos na Semana da Dança (13 professores e 17 bailarinos)

8 estilos de dança oferecidos nas oficinas (danças urbanas, jazz, k-pop, capoeira, danças cearenses, ginástica rítmica, biodança e contemporâneo)

2 exposições audiovisuais durante a Semana da Dança (vídeo do espetáculo Periferia e filme Matilda – O Musical)

13 apresentações de dança realizadas no encerramento da Semana da Dança

2 ciclos de aulas públicas realizados (junho e dezembro)

Feedback técnico individualizado fornecido a todos os professores após as aulas públicas

Programa Fortalecimento do Ensino Formal

Em 2024, o Programa Fortalecimento do Ensino Formal consolidou-se como um dos pilares do processo educativo da EDISCA, promovendo uma abordagem pedagógica que articula conteúdos escolares, valores humanos e práticas interdisciplinares. A partir da organização dos educandos por níveis de aprendizagem – da alfabetização ao ensino médio – as ações foram planejadas para atender às diferentes realidades e necessidades dos estudantes, com intencionalidade formativa e compromisso com a equidade educacional.

O **Laboratório de Língua Portuguesa** destacou-se pela combinação entre ensino gramatical e leitura crítica, valorizando a escuta, a diversidade linguística e o protagonismo dos educandos. Houve notório progresso na identificação de classes gramaticais e na produção textual, com destaque para a maturidade analítica das turmas de N3 e para a integração de literatura e variação linguística nas turmas iniciais.

No **Laboratório de Matemática**, as metodologias lúdicas, contextualizadas e tecnológicas ampliaram o raciocínio lógico e o interesse dos educandos, com a introdução de práticas como o xadrez, o uso de jogos e a construção de quizzes autorais. Mesmo com interrupções pontuais no calendário, houve recuperação dos conteúdos, culminando em um projeto interdisciplinar sobre educação financeira, que articulou teoria e prática de forma criativa e eficaz.

O **Laboratório de Alfabetização e Letramento** avançou na construção das competências fundamentais de leitura, escrita e lógica matemática entre as crianças dos níveis A1 e A2. Combinando ludicidade, tecnologia e material concreto, o trabalho contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora, da escrita cursiva e da compreensão das operações básicas, mesmo durante o período de ensino remoto.

O **Laboratório de Redação** cumpriu papel essencial na formação crítica dos educandos do nível 3 e dos bolsistas, especialmente na preparação para o ENEM. Por meio de práticas sistemáticas de escrita, ampliação de repertório e debates sobre temas sociais, os estudantes desenvolveram argumentação consistente e domínio das competências exigidas pelo exame nacional, reconhecendo a relevância do percurso formativo realizado ao longo do ano.

A **biblioteca** fortaleceu-se como espaço de aprendizagem, descoberta e convivência, alcançando recorde de empréstimos e protagonizando ações de incentivo à leitura e reorganização do acervo. Mesmo durante o período de interdição física, manteve-se ativa na difusão da cultura e da memória institucional, inclusive com a distribuição da obra comemorativa “EDISCA 30 anos”.



Plantão tira dúvidas com voluntários Apodi e registro do primeiro encontro com a equipe. Outubro/24

O **Plantão Tira-Dúvidas** ampliou seu alcance com a participação de voluntários, incluindo profissionais da empresa Apodi. A ação garantiu apoio contínuo a bolsistas e crianças em processo de alfabetização, promovendo atendimento individualizado e melhorando o desempenho escolar de forma significativa.

O **Lazer Produtivo** ofereceu um espaço de criação, liberdade e expressão estética, articulando atividades manuais e artísticas com valores educativos. Os desafios pictóricos, as oficinas de macramê e os trabalhos inspirados em artistas e temas identitários fomentaram a imaginação, a autoestima e o pertencimento.

Por fim, os **projetos interdisciplinares de Leitura e Matemática** possibilitaram o aprofundamento em temáticas sociais e culturais, com ênfase em representatividade e educação financeira. As ações integraram diferentes áreas do conhecimento e reforçaram a missão da EDISCA de oferecer uma formação integral, crítica e humanizada.



Momento de aula de redação. Fevereiro/24

Atividade para
desenvolvimento
psicopedagógico
com voluntária.
Novembro/24



INDICADORES – PROGRAMA FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL 2024

- 260** educandos participantes do programa
- 64** educandos participantes do programa de Bolsas de Estudo
- 6,7** é a nota média dos educandos no FEF em 2024
- 890** horas aula de Português e Matemática
- 95h** do Plantão Tira-Dúvidas
- 141h** de oficinas grafo-pictóricas
- 1** oficina complementar para educandos
- 476** livros tomados de empréstimo pelos educandos
- 11** encontros de leitura compartilhada
- 2** filmes educativo exibido
- 7** oportunidades de fruição artística
- 6** voluntários no programa de Fortalecimento do Ensino Formal

Monitoramento do Desempenho Escolar dos Educandos em 2024

Em 2024, a EDISCA manteve seu compromisso com a qualidade da formação educacional de seus educandos por meio de um acompanhamento sistemático do desempenho escolar, combinando diferentes instrumentos de avaliação: o monitoramento dos indicadores de rendimento escolar, a aplicação de sondagens diagnósticas no início do ano e a realização de avaliações bimestrais internas. Os dados coletados fornecem uma visão abrangente da trajetória escolar dos alunos, além de apontar caminhos para o aprimoramento pedagógico.

O **levantamento dos indicadores de rendimento escolar** a partir dos boletins escolares dos educandos revelou resultados positivos

em comparação com os índices oficiais em nível nacional, estadual e municipal. A taxa de promoção escolar alcançou 100% no Ensino Médio e aproximadamente 99% no Ensino Fundamental, superando a média nacional de 94,2%. Outro dado relevante foi a baixa taxa de distorção idade-série entre os educandos, que ficou em 11% no Ensino Fundamental, compatível com os melhores índices estaduais, e bem abaixo da média em nível municipal e nacional no Ensino Médio. Esse resultado é atribuído, em grande medida, à atuação do Programa Fortalecimento do Ensino Formal da EDISCA, que oferece suporte contínuo aos educandos em suas trajetórias escolares.

A **sondagem diagnóstica** aplicada no início do ano

entre os novos educandos permitiu mapear o nível de conhecimento em português e matemática, servindo como base para o planejamento pedagógico dos laboratórios. Os resultados apontaram percentuais elevados de desempenho insuficiente entre os alunos recém-chegados: 43% em português e 45% em matemática. Contudo, à medida que o tempo de permanência na EDISCA aumenta, esses índices caem progressivamente, chegando a apenas 15% entre os educandos com mais de 6 anos na instituição. Isso reforça o impacto positivo da metodologia formativa da EDISCA e sua contribuição direta para a melhoria do desempenho acadêmico.

As **avaliações bimestrais** aplicadas ao longo do ano com 161 educandos evidenciaram um cenário majoritariamente positivo, especialmente nas disciplinas de Português e Matemática. Em Português, 80,8% dos educandos obtiveram notas superiores a 7,0, enquanto em Matemática, esse percentual foi de 82,6%.

A comparação com os resultados de 2023 mostrou crescimento significativo em português, com a média geral saltando de 6,5 para 7,2. Em matemática, a média geral manteve-se estável, com oscilações pontuais que indicam a necessidade de ações pedagógicas mais direcionadas, sobretudo nos níveis mais avançados.

A análise das médias por nível de ensino também reforça a efetividade do programa formativo. Em português, observou-se crescimento em quase todos os níveis, especialmente entre os mais jovens. Já em matemática, embora tenha havido avanços importantes em níveis iniciais como A1 e N1, os níveis mais avançados apresentaram quedas que exigem atenção, como no N3, onde a média caiu de 8,2 para 7,2.

Em síntese, os dados confirmam o papel estruturante que a EDISCA exerce na trajetória escolar de seus educandos, promovendo não apenas o acesso, mas também a permanência

qualificada na escola. O uso articulado de diferentes instrumentos avaliativos fortalece a atuação pedagógica da instituição, permitindo decisões mais assertivas e intervenções pedagógicas eficazes para garantir o direito à educação com qualidade.

INDICADORES – ACOMPANHAMENTO ESCOLAR E AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

100% dos educandos em idade escolar estão matriculados na rede formal de ensino

67,4% dos educandos estão matriculados na rede pública e 32,6% na rede privada (18,1% em parcerias)

Taxa de promoção:

- 99% no Ensino Fundamental (EDISCA)
- 100% no Ensino Médio (EDISCA)

Distorção idade-série:

- 11% no Ensino Fundamental (EDISCA)
- Inferior a 10% no Ensino Médio (EDISCA)

Sondagem de nível de conhecimento realizada com todos os educandos no início do ano

Percentual de insuficiência na sondagem entre novatos:

- 43% em português
- 45% em matemática

Percentual de notas acima de 7,0 nas avaliações bimestrais:

- 80,8% em português
- 82,6% em matemática

Média geral nas avaliações bimestrais:

- Português: de 6,5 (2023) para 7,2 (2024)
- Matemática: de 6,6 (2023) para 6,7 (2024)

70% dos educandos apresentaram crescimento de notas em pelo menos uma disciplina

Programa de Bolsas de Estudos – parcerias com Escolas Privadas

Em 2024, o Programa de Bolsas de Estudos da EDISCA consolidou-se como uma estratégia estruturante de garantia de direitos educacionais para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Marcado pela ampliação significativa de bolsas oferecidas, o ano também destacou-se pelo fortalecimento dos vínculos com escolas parceiras e pelo acompanhamento sistemático dos educandos, com ações focadas na permanência, no desenvolvimento integral e na escuta qualificada.

O número de bolsas saltou expressivamente entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, resultando em um crescimento de 64% e alcançando o total de 64 bolsistas, distribuídos em nove instituições privadas de ensino. O aumento na oferta foi acompanhado por um rigoroso acompanhamento individualizado, iniciado logo nas primeiras semanas do ano letivo. A atuação da equipe da EDISCA incluiu escuta ativa, identificação precoce de dificuldades, reforço escolar, encaminhamentos psicossociais e suporte contínuo às famílias.

As reuniões bimestrais com os bolsistas foram momentos fundamentais de fortalecimento de vínculos e avaliação coletiva do percurso escolar. Estratégias pedagógicas como uso da biblioteca, oficinas de xadrez e clubes de leitura foram mobilizadas para atender às demandas de aprendizagem, enquanto o apoio

psicossocial amparou casos de ansiedade, baixa autoestima e dificuldades comportamentais.

No terceiro bimestre, foram identificadas situações mais delicadas, com 4 bolsistas exigindo acompanhamento intensificado. Uma das ações estruturantes do programa foi garantir que mesmo educandos com desempenho comprometido, mas em processo de esforço e superação, fossem mantidos no programa. Apenas um aluno perdeu a bolsa, após diversas tentativas de mediação com a escola e a família.

Paralelamente ao cuidado com os educandos, a articulação com as escolas parceiras se mostrou decisiva para o êxito do programa. Reuniões com equipes pedagógicas permitiram alinhar expectativas, reorganizar horários de avaliações, negociar soluções logísticas e personalizar estratégias para alunos em risco. A criação de um grupo de comunicação direta com os parceiros, a homenagem recebida pelo Colégio Nossa Senhora das Graças, e a participação em eventos do SINEPE-CE são exemplos da maturidade institucional da EDISCA em construir redes solidárias com o campo educacional privado.



Encontro de bolsistas. Abril/24

A construção de vínculos afetivos, pedagógicos e institucionais foi o alicerce que sustentou o bom desempenho da maioria dos bolsistas ao longo do ano. O compromisso ético da EDISCA em garantir não apenas o acesso, mas a permanência qualificada de seus educandos em escolas de excelência, reafirma sua missão de promover equidade, dignidade e pertencimento por meio da educação.

Momento de homenagem à parceria Colégio Nossa Senhora das Graças e Edisca. Outubro/24



INDICADORES DO PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS – 2024

64 educandos bolsistas ativos

64% de aumento na quantidade de bolsas em relação a dezembro de 2023

9 escolas parceiras:

- Colégio Santa Cecília: 19
- Casa da Tia Léa: 16
- Colégio 7 de Setembro: 3
- Colégio Nossa Senhora das Graças: 9
- Colégio Sapiens: 2
- Colégio Canarinho: 2
- Colégio Darwin: 10
- Colégio Tiradentes: 2
- Colégio Master: 1

2 reuniões com bolsistas

Perfil de desempenho dos bolsistas ao final do ano:

- 9 com desempenho excelente
- 24 com desempenho satisfatório ou recuperado
- 13 com dificuldades em até 3 disciplinas
- 8 com dificuldades em mais de 4 disciplinas
- 4 com dificuldades preocupantes acompanhadas de perto
- 2 educandas reprovadas mantidas no programa por decisão da escola
- 1 educando desligado por reincidência de faltas e conduta inadequada

Ações Complementares de Fortalecimento do Ensino Formal

Ao longo de 2024, a EDISCA desenvolveu diversas ações complementares voltadas ao fortalecimento do ensino formal e ao apoio integral à trajetória educacional de seus educandos. Essas ações abrangeram o fortalecimento do vínculo com as famílias, ampliação do repertório cultural, apoio psicopedagógico e formação da equipe, em consonância com a perspectiva de formação integral que orienta a prática pedagógica da instituição.

Logo no início do ano, a **entrega das avaliações de 2023** foi realizada de forma individualizada durante a primeira reunião de matrícula, promovendo um momento de escuta e devolutiva



Encontros c/responsáveis legais. Junho/24

pedagógica com os familiares. Foram realizadas quatro reuniões em fevereiro, com a participação de 129 responsáveis, alcançando 72,9% dos educandos atendidos. Em junho, ocorreram novos encontros individualizados para entrega das avaliações bimestrais, com 152 familiares presentes. Esses momentos permitiram estreitar o diálogo com os responsáveis legais, aprofundando a compreensão sobre os fatores que influenciam o desempenho escolar e fortalecendo a parceria com as famílias.

Com o objetivo de valorizar e acolher as figuras maternas presentes no cotidiano dos educandos, o **Show da Família** deste ano, realizado em maio, promoveu uma reflexão coletiva sobre os desafios enfrentados pelas mães solo, autocuidado e redes de apoio. A programação incluiu apresentações artísticas, atividades de bem-estar e depoimentos emocionantes, favorecendo a criação de laços e a valorização das histórias pessoais.

As **fruições artísticas** ao longo do ano ampliaram o acesso dos educandos às artes visuais, ao cinema, às artes cênicas e às manifestações culturais afro-brasileiras. Destacam-se as visitas à 13ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos, à Pinacoteca do Ceará, ao Theatro José de Alencar e ao Museu da Imagem e do Som, além das exhibições do Cine Miau e da apresentação da Trupe dos Caixotes. Essas vivências colaboraram para enriquecer o repertório estético, desenvolver o senso crítico e promover a formação cidadã dos educandos.

Momento de
fruição artística
na Casa Amarela
Eusélio Oliveira -
UFC. Março/24



Dentre as ações de formação, destaca-se a **oficina de Letramento Racial** conduzida pela professora Camile Baccin, que introduziu os educandos às noções de escrevivência, abordando a importância da literatura afro-brasileira. A atividade resultou em produções autorais sensíveis e criativas dos educandos, fortalecendo o reconhecimento de suas próprias histórias e identidades. Já a **capacitação da equipe sobre TEA e TDAH**, realizada em setembro, proporcionou subsídios teóricos e práticos para o atendimento de educandos com essas condições, qualificando o trabalho pedagógico e ampliando a inclusão no ambiente institucional.

Oficina
Escrevivências:
Releitura
e relatos.
Outubro/24



A programação do **Dia das Crianças**, realizada em outubro, incluiu ações lúdicas, como desfile de “cabelos malucos”, brincadeiras, distribuição de lanche e atividades que promoveram a integração e o encantamento das crianças. Com participação de cerca de 80 educandos, a iniciativa reforçou a dimensão do brincar como direito e como elemento fundamental da infância.

**INDICADORES DAS AÇÕES COMPLEMENTARES DE
FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL:**

4 reuniões com responsáveis realizadas em fevereiro

129 responsáveis atendidos nas reuniões de início de ano

152 responsáveis presentes nos encontros individualizados em junho

1 edição do Show da Família com participação ativa das mães, tias e avós

7 fruições artísticas promovidas ao longo do ano

60 educandos participaram da 13ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos

45 educandos participaram da visita à Pinacoteca do Ceará

26 educandos beneficiados com a ida ao TIC no Theatro José de Alencar

26 educandos participaram da excursão ao FETRANS

39 educandos visitaram o Museu da Imagem e do Som do Ceará

1 oficina de Letramento Racial realizada com produções autorais dos educandos

1 capacitação da equipe sobre TEA e TDAH

1 programação especial para o Dia das Crianças, com cerca de 80 participantes

Avaliação de Saúde e Psicossocial (ASP) 2024

A Avaliação de Saúde e Psicossocial da EDISCA, realizada no início de 2024, foi uma ação estratégica para compreender as condições físicas e emocionais dos educandos e orientar intervenções ao longo do ano. Dos 319 educandos inicialmente matriculados, o processo foi concluído com base em 256 educandos ativos.

A etapa de saúde física, conduzida pela técnica de enfermagem, contemplou peso, altura, vacinação, visão, saúde bucal, dermatites, pediculose e alergias. Já a etapa psicossocial, realizada por psicóloga da instituição, abordou aspectos subjetivos e contextuais, como socialização, sono, autoestima, sofrimento psíquico e experiências de violência.

As avaliações evidenciaram fragilidades importantes, como alta incidência de problemas dermatológicos e de pediculose, baixa adesão ao cuidado odontológico e alterações visuais e nutricionais em grande parte dos educandos. Do ponto de vista psicossocial, foram frequentes os relatos de sofrimento mental, bullying, racismo, automutilação e ideação suicida, além de casos de violência sexual e familiar.

Como resposta, foram emitidos 433 encaminhamentos de saúde física e 46 psicossociais, totalizando 479 orientações técnicas. A entrega desses termos às famílias se deu ao longo do ano, com reconvocações sempre que necessário. A atuação articulada com a rede pública de saúde e proteção permitiu resolver parcialmente os casos, sendo mantido o monitoramento contínuo para os casos pendentes.

A ASP reafirma o papel da EDISCA como espaço de proteção e cuidado integral, identificando vulnerabilidades e fortalecendo vínculos com as famílias e os serviços públicos, com foco no bem-estar dos educandos.

(esq) Entregas dos termos aos responsáveis legais. Junho/24 / (dir) Pesagem e verificação de altura. 28/02/24



INDICADORES DA AVALIAÇÃO DE SAÚDE E PSICOSSOCIAL 2024

- 212** avaliações de saúde física realizadas (82,8%)
- 198** avaliações psicossociais realizadas (77,3%)
- 433** encaminhamentos de saúde física emitidos
- 46** encaminhamentos psicossociais emitidos
- 205** casos de saúde física resolvidos até dezembro
- 184** termos de orientação entregues às famílias
- 55** casos de pediculose identificados (100% tratados)
- 81** educandos com alterações visuais (38,2%)
- 158** educandos com necessidade de avaliação odontológica (74,5%)
- 114** educandos com alteração no peso (53,8%)
- 75** educandos com necessidade de escuta mais aprofundada
- 33** educandas com fragilidade na autoimagem
- 83** educandos relataram bullying ou racismo (79 na escola)
- 39** adolescentes relataram automutilação ou ideação suicida
- 30** educandos sofreram algum tipo de violência; 21 violência sexual
- 25** termos psicossociais entregues; reconvocações realizadas para os demais

Grupos de Convivência

Em 2024, os Grupos de Convivência reafirmaram seu papel como espaços essenciais de escuta, formação e cuidado com os educandos, familiares e comunidade. Estruturados como atividades semanais em pequenos grupos, os encontros integraram dinâmicas lúdicas, rodas de conversa, oficinas, atividades artísticas e expositivas, promovendo reflexão crítica e fortalecimento de vínculos.

Ao longo do ano, a equipe psicossocial conduziu um **itinerário formativo** amplo e sensível, abordando temas como relações interpessoais, bullying, sexualidade, saúde mental, cidadania, meio ambiente, identidade, luto e ancestralidade. Os conteúdos foram definidos com base nas avaliações psicossociais, nas vivências cotidianas dos educandos e nas demandas emergentes dos grupos, sendo adaptados às diferentes faixas etárias. A mediação foi feita com escuta qualificada, sensibilidade ética e metodologias participativas que valorizam o protagonismo infantojuvenil.

As atividades de **educação para a saúde** abordaram temas como higiene pessoal e coletiva, pediculose e saúde bucal, combinando teoria e prática em ações que despertaram interesse e facilitaram a internalização de hábitos saudáveis. Já a parceria com o projeto NUSCA/UECE ampliou o repertório metodológico e temático dos grupos, com especial atenção à saúde mental, vínculos familiares e comunicação não violenta. A atuação conjunta entre estudantes extensionistas, psicóloga da instituição e docentes da universidade resultou em intervenções qualificadas e de impacto positivo sobre os adolescentes participantes.

(esq)
Registros
dos jogos
cooperativos,
Junho/24
(dir)
Realização da
atividade de
Arteterapia.
Abril/24



Outro destaque foi o fortalecimento dos **grupos voltados às famílias**, que ganharam frequência e densidade ao longo do segundo semestre. Os encontros abordaram desde estratégias para lidar com comportamentos desafiadores até saúde emocional e autocuidado das mulheres cuidadoras. Os relatos das participantes evidenciaram o valor simbólico e prático desses momentos, fortalecendo laços entre a instituição e os núcleos familiares dos educandos.

Exposição do
conteúdo do
1º encontro
do Grupo de
Famílias 2024.
Junho/24



Completando esse percurso, a área social promoveu uma robusta programação de **cursos e palestras** em parceria com universidades e organizações, aprofundando temas como dignidade menstrual, primeiros socorros, benefícios sociais, enfrentamento da violência sexual, direitos das crianças e adolescentes, saúde da mulher e participação cidadã. As formações mobilizaram educandos e familiares com linguagem acessível e conteúdos alinhados à realidade dos territórios vulnerabilizados.

A transversalidade das ações, a diversidade metodológica e a articulação interinstitucional foram marcas do trabalho desenvolvido, promovendo o fortalecimento de vínculos, o cuidado coletivo e o exercício da cidadania crítica desde a infância.

INDICADORES DOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA 2024

1 encontro semanal por grupo, com duração de 1h e participação de 10 a 20 educandos por grupo.

Mais de 20 temáticas abordadas com diferentes faixas etárias ao longo do ano.

Realização de atividades específicas de educação para a saúde em 3 bimestres (higiene pessoal, coletiva e bucal).

1 parceria ativa com o projeto NUSCA/UECE, envolvendo 3 grupos de adolescentes, de maio a setembro.

4 encontros presenciais e virtuais com grupos de familiares ao longo do segundo semestre.

1 grupo semanal com mães e responsáveis iniciado em novembro, com 4 encontros até o fim do ano.

14 palestras realizadas em parceria com UNIFOR e outras instituições.

Participação ativa de psicólogos, nutricionistas, estudantes universitários, bombeiros militares e outros profissionais externos.

Produção de materiais simbólicos, artísticos e reflexivos durante as atividades (cartolinas, cartazes, desenhos, poemas, etc.).

Temáticas alinhadas ao calendário sociocultural e às demandas psicossociais emergentes.

Pesquisa sobre conhecimento em Direitos Humanos e Cidadania

Como desdobramento das ações realizadas nos Grupos de Convivência ao longo de 2024, a EDISCA aplicou, em dezembro, uma pesquisa sobre Direitos Humanos e Cidadania junto às crianças e adolescentes atendidos pela instituição. A iniciativa visou qualificar ainda mais o trabalho desenvolvido nos grupos, permitindo aferir o nível de compreensão dos educandos sobre temáticas recorrentes nas atividades psicoeducativas, como direitos fundamentais, democracia, saúde, proteção contra violência, programas sociais e participação cidadã.

Os questionários foram elaborados com linguagem e conteúdo adequados às diferentes faixas etárias e aplicados com apoio de recursos digitais. A proposta buscou não apenas avaliar o conhecimento, mas também escutar como os educandos interpretam, internalizam e ressignificam os conteúdos debatidos ao longo do ano. As crianças responderam com o apoio da equipe, enquanto os adolescentes participaram com autonomia, demonstrando curiosidade, envolvimento e senso crítico diante dos temas.

Entre as crianças de 7 a 10 anos, destacam-se resultados promissores sobre respeito às diferenças, noções de cidadania e identificação dos equipamentos e programas de proteção social. A maioria demonstrou reconhecer o valor da diversidade cultural,

compreender a importância da higiene como medida de saúde e saber como agir diante de situações de desconforto físico ou emocional. Ainda assim, observam-se respostas que indicam a necessidade de reforçar o trabalho em aspectos como proteção contra abusos, participação democrática e compreensão de conceitos abstratos como “representação política”.

Já entre os adolescentes de 11 a 15 anos, os dados revelaram um repertório mais consistente e reflexivo. A ampla maioria reconhece a importância dos direitos fundamentais, identifica com clareza os objetivos de políticas públicas de transferência de renda e entende o papel das redes de proteção social. Destacam-se também os dados relacionados ao Programa Dignidade Menstrual, com reconhecimento de sua relevância para a saúde e dignidade das meninas, e a compreensão abrangente sobre a gravidade das diferentes formas de violência.

O instrumento também evidenciou que a maioria dos adolescentes associa participação social à ampliação do conhecimento e à possibilidade de influenciar decisões políticas, o que demonstra

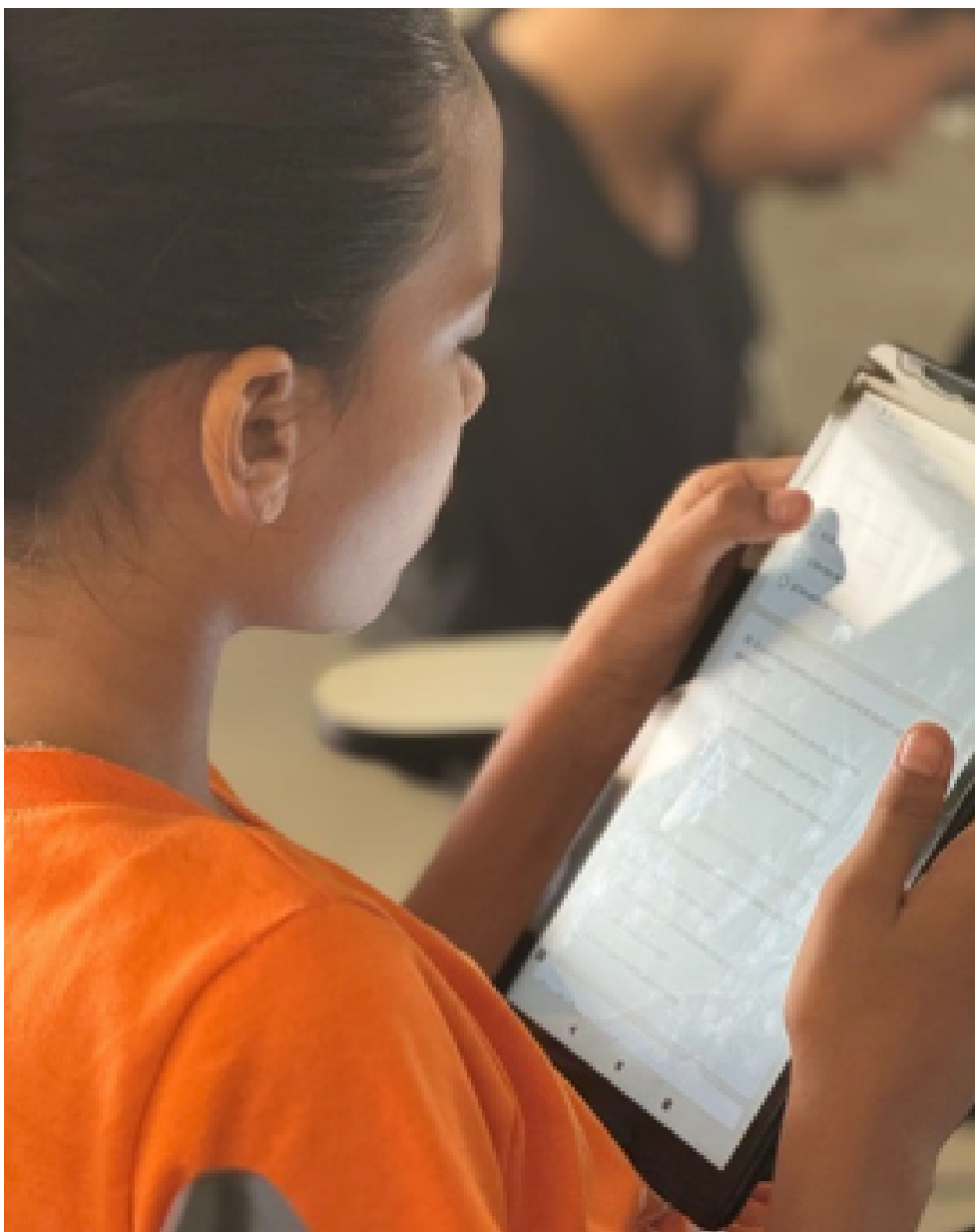
Registro do
preenchimento
dos questionários.
Dezembro/24



uma percepção cidadã do próprio lugar na sociedade. Apesar disso, a pesquisa apontou áreas de menor domínio conceitual, como a compreensão sobre outras formas de participação coletiva, indicando possibilidades de aprofundamento para os encontros futuros.

Mais do que aferir resultados pontuais, a pesquisa cumpre papel estratégico no aprimoramento das ações da área social. Ao permitir uma escuta sistematizada das percepções dos educandos, fortalece o planejamento pedagógico e reafirma o compromisso da EDISCA com uma formação cidadã que articule informação, sensibilidade e protagonismo.

Registro do
preenchimento
dos questionários.
Dezembro/24



INDICADORES DA PESQUISA SOBRE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – 2024

Aplicação em dezembro de 2024, com crianças (7 a 10 anos) e adolescentes (11 a 15 anos).

Questionário com aproximadamente 16 perguntas objetivas por faixa etária.

100% dos educandos participantes estavam inseridos nos Grupos de Convivência.

Participação integral de adolescentes com autonomia na resposta.

Crianças com apoio da equipe para leitura e interpretação.

90% das crianças reconhecem o respeito às diferenças como valor central da convivência.

85% das crianças sabem a quem recorrer em casos de desconforto físico ou emocional.

78,13% dos adolescentes identificam todos os direitos fundamentais como igualmente importantes.

93,75% reconhecem o Conselho Tutelar como órgão de proteção dos direitos da infância.

84,38% reconhecem o CEDECA como defensor dos direitos das crianças e adolescentes.

71,88% entendem o papel do BPC na garantia de dignidade a idosos e pessoas com deficiência.

84,38% compreendem o objetivo do Programa Dignidade Menstrual.

56,25% consideram todos os tipos de violência igualmente graves.

Atendimentos em Saúde, Assistência Social e Segurança Alimentar

Em 2024, a área social da Edisca consolidou uma atuação abrangente e intersetorial voltada à promoção da saúde física e emocional, à garantia de direitos e à segurança alimentar de seus educandos e famílias. As ações integraram atendimento psicológico, assistência ambulatorial, articulação com a rede de proteção e parcerias estratégicas, além da manutenção contínua de um robusto programa de alimentação institucional.

O **atendimento psicológico individual** garantiu acolhimento a educandos e familiares em situações de sofrimento psíquico, com escuta qualificada, manejo de demandas emocionais e encaminhamentos à rede de proteção sempre que necessário. Foram realizadas 218 escutas ao longo do ano, com especial concentração no primeiro semestre, antes do período de reforma da sede. Os encaminhamentos priorizaram a articulação com serviços públicos de atenção psicossocial e com organizações parceiras como o NAMI da Unifor.

Na **atenção ambulatorial**, foram ofertados mais de 300 procedimentos clínicos leves (aferições, curativos, nebulizações, etc.), além de um monitoramento permanente dos sintomas gripais, que resultou em 227 afastamentos temporários de educandos por motivos de saúde. A distribuição de máscaras (2.150 unidades) e preservativos (80 unidades) reforçou o

compromisso com a prevenção de doenças e a promoção de práticas de autocuidado. O suporte remoto, com 761 atendimentos via WhatsApp, contribuiu para a continuidade do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade escolar.

A Área Social ampliou suas ações por meio de **articulações com o poder público, instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil e empresas privadas**, garantindo acesso a direitos e serviços essenciais, como exames, óculos, atendimento odontológico, ações educativas e doações alimentares. Os vínculos com cursos de Psicologia e Nutrição de universidades como UNIFOR, UFC e UECE permitiram desenvolver grupos de apoio, oficinas educativas e intercâmbio de experiências. Já as parcerias com organizações como UNICEF, Instituto Caviver, EPJ-UNIFOR, Fundação Leiria de Andrade, SESC Mesa Brasil e M. Dias Branco possibilitaram doações expressivas e atendimentos especializados a educandos e familiares.

Visita técnica
da Célula de
Gestão do SUAS.
Novembro/24



O Programa de Segurança Alimentar, por sua vez, garantiu mais de 30 mil refeições e lanches ao longo do ano, mesmo com as interrupções provocadas por férias e reforma da sede. Além da alimentação direta, a mobilização de insumos alimentares

superou a maioria das metas, com destaque para cereais, proteínas, biscoitos e massas. A atuação da equipe incluiu planejamento nutricional, fidelização de parceiros, controle de qualidade e capacitação permanente, assegurando a eficácia do programa e sua centralidade na permanência e desenvolvimento dos educandos.

Essas ações demonstram o compromisso da EDISCA com uma abordagem integral do cuidado, articulando saúde, nutrição, assistência e proteção social. Ao promover um ambiente de escuta, acolhimento, prevenção e acesso a direitos, a instituição reafirma sua missão de garantir condições dignas para o desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes e suas famílias.

INDICADORES DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR – 2024

218 atendimentos psicológicos individuais realizados.

7 educandos encaminhados à rede socioassistencial por demanda psicológica.

>300 procedimentos ambulatoriais realizados (112 aferições de pressão, 76 curativos, 50 oximetrias, 30 massagens, etc.).

761 atendimentos via WhatsApp (626 c/ educandos e responsáveis; 55 c/ funcionários).

71 atendimentos odontológicos com a EIM.

37 óculos doados pela Óticas Visão.

37 atendimentos oftalmológicos pela Fundação Leiria de Andrade.

15 educandos receberam óculos gratuitos no Festival da Visão (Caviver).

955 pacotes de absorventes distribuídos a 115 adolescentes com apoio do UNICEF.

120 mulheres beneficiadas com mamografias (Emílio Ribas).

22 atendimentos estéticos para funcionários da área de serviços gerais.

9.075 kg de alimentos doados pelo SESC Mesa Brasil.

3.500 litros de leite entregues pelo PAA-Leite.

4.323 kg de alimentos doados pelo Programa Mais Nutrição.

8.700 kg de alimentos doados pelo Grupo M. Dias Branco.

930 kg de proteínas (frangos e embutidos) doados pela Granja Regina.

15.619 refeições e 14.946 lanches servidos aos educandos.

7.590 refeições e 12.299 lanches servidos aos funcionários.

Infraestrutura e Manutenção da Sede

Em 2024, a Edisca realizou uma das mais importantes reformas desde a construção de sua sede própria, promovendo uma ampla requalificação estrutural voltada à segurança, funcionalidade e acolhimento dos espaços institucionais. A intervenção teve como ponto central a substituição completa da cobertura do prédio, cuja condição comprometia a proteção dos ambientes e a preservação de pisos, mobiliário e equipamentos. A nova estrutura em telhas metálicas com isolamento termoacústico foi instalada durante o recesso de julho, minimizando os impactos sobre o calendário escolar.

O projeto foi viabilizado por meio de parcerias com a Fundação Salvador Arena, a Secretaria de Proteção Social (SPS), a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE) e a Receita Federal, além do apoio técnico voluntário de arquitetos parceiros. Durante a execução, a obra enfrentou desafios, como a identificação de ferrugem em parte das telhas entregues, exigindo ação rápida da assessoria jurídica e contratação de consultoria técnica para assegurar a qualidade dos materiais utilizados.

Além da cobertura, a reforma incluiu a recuperação dos pisos de madeira das salas de dança e do teatro, a pintura das fachadas e áreas internas de circulação, melhorias no paisagismo e iluminação, transformando a sede em um ambiente mais seguro, funcional e esteticamente renovado.

Em paralelo à reforma, a equipe de manutenção executou diversas ações corretivas e preventivas ao longo do ano: substituição de iluminação por LED, reparos em calhas e sistemas hidráulicos, reforma de freezers e ar-condicionado, higienização de caixa

d'água e revitalização da fachada. Também atuou diretamente na logística de recebimento, armazenamento e organização de insumos, como as cerca de sete toneladas de alimentos doados pelo Grupo M. Dias Branco.

Essas ações demonstram o compromisso da Edisca com o cuidado e a excelência em sua ambiência institucional, promovendo condições dignas e inspiradoras para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, artísticas, sociais e de gestão.

(esq) Telhas instaladas nas salas de dança. Agosto/24 / (dir) Reforma piso de madeira. Agosto/24



(esq) Novo piso de madeira do teatro. Setembro/24 / (dir) Nova coberta do teatro. Setembro/24



INDICADORES 2024 – INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO

1 cobertura substituída com telhado termoacústico

3 pisos de madeira recuperados (salas de dança e teatro)

4 parcerias estratégicas viabilizaram a obra (Fundação Salvador
Arena, SPS, Secult-CE, Receita Federal)

2 arquitetos voluntários atuaram na obra (projetos e coordenação
técnica)

+10 ações de manutenção preventiva e corretiva realizadas

7.366 kg de alimentos recebidos e armazenados com apoio da
equipe de infraestrutura

1 revitalização completa de fachadas e áreas internas de circulação

Governança e Transparência

A governança da Edisca consolidou avanços significativos em 2024, com destaque para a realização da Assembleia Geral Ordinária que definiu a nova diretoria da organização para o triênio 2024-2027. A assembleia aconteceu no dia 15 de abril, em formato híbrido, reunindo membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Estratégico.

Durante o encontro, foi formalizada a renúncia de Ticiane Queiroz ao cargo de Diretora de Relações Institucionais, cuja atuação foi amplamente reconhecida por sua relevância e impacto. Em seu lugar, foi apresentada a nova composição diretiva: Dora Andrade segue como Diretora Geral, Henrique Soares assume como Diretor Administrativo-Financeiro, e Annette Castro passa a ocupar a Diretoria de Relações Institucionais. A nova chapa foi aprovada por unanimidade, consolidando uma transição segura e coerente com os valores e desafios da organização.

Ao longo do ano, a estrutura de governança institucional manteve a regularidade de suas reuniões e documentos: foram realizadas quatro assembleias e elaboradas 13 demonstrações contábeis, disponibilizadas ao Conselho de Administração. A transparência continuou a ser um eixo estruturante, assegurada por meio da auditoria externa anual e pela sistematização de 69 relatórios

Comitê
Fortalecimento
Institucional.
Fevereiro/24



institucionais e técnicos — peças fundamentais para a prestação de contas e o fortalecimento da credibilidade da Edisca diante de parceiros, financiadores e sociedade civil.

O fortalecimento da governança em 2024 refletiu-se também nos números: o alcance de 130% da meta de captação de recursos financeiros e 111% da meta de captação de recursos não financeiros revela não apenas eficiência, mas coerência entre missão, estratégia e gestão.

INDICADORES 2024 – GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

69 relatórios elaborados e revisados

13 demonstrações contábeis enviadas ao Conselho

4 assembleias realizadas

1 auditoria externa independente realizada e publicizada

Captação de Recursos e Parcerias Institucionais

A busca por sustentabilidade financeira e operacional pautou grande parte das ações institucionais da Edisca ao longo do ano. Com uma estratégia diversificada, que incluiu editais públicos e privados, articulação com empresas, participação em programas sociais e mobilização de redes solidárias, a instituição superou suas metas em captação de forma expressiva.

Os recursos financeiros captados ultrapassaram o previsto em 30%, refletindo o bom desempenho nos processos seletivos de projetos, especialmente nos âmbitos estadual e federal. Foram inscritos 17 projetos, dos quais cinco foram aprovados e três ainda aguardam resultado, o que pode elevar a taxa de aprovação de 29% para até 47%. As propostas contemplaram temas como reforma da sede, direitos humanos, cultura, cidadania e protagonismo feminino.

Em paralelo, a captação de recursos não financeiros atingiu 111% da meta anual. Essa frente abrangeu doações de alimentos, materiais, insumos, equipamentos e serviços especializados — muitas vezes viabilizados por parcerias de longa data, como com o Grupo M. Dias Branco, o PAA, o Programa Mesa Brasil (SESC), a Pole Alimentos, o Programa Mais Nutrição e a Receita Federal. Também foram realizadas ações com foco em saúde e bem-estar dos educandos e colaboradores, envolvendo atendimento oftalmológico, odontológico, exames laboratoriais e cuidados estéticos.

A articulação com instituições como Fundação Leiria de Andrade, Instituto Caviver, Laboratório Emílio Ribas, Óticas Visão e estúdios de design, arquitetura e comunicação ampliou o leque de apoios técnicos recebidos. Essas parcerias, aliadas à postura propositiva e à credibilidade da Edisca, garantiram o suporte necessário para manter e expandir ações nas áreas social, educacional e cultural.

(esq)
Entrega dos
óculos pelo
instituto Caviver
em parceria
com a FortÓtica.
Dezembro/24
(dir)
Festival da
Visão do
Instituto Caviver.
Outubro/24



INDICADORES 2024 – CAPTAÇÃO E PARCERIAS

130% de alcance da meta de captação de recursos financeiros

111% de alcance da meta de captação de recursos não financeiros

17 projetos inscritos

5 projetos aprovados (3 em análise)

+10 programas e instituições parceiras em apoio não financeiro
(alimentação, saúde, serviços)

1 novo veículo utilitário recebido via Pró-Vida

1 bazar com produtos da Receita Federal realizado em parceria

Geração de Receita Própria e Sustentabilidade

A diversificação das fontes de receita foi uma frente decisiva para o fortalecimento institucional da Edisca em 2024. A criação de mecanismos próprios de sustentabilidade financeira, aliados à mobilização de parcerias estratégicas, resultou em um desempenho que superou em mais de 200% a meta anual prevista para geração de receita própria.

O principal marco dessa estratégia foi a consolidação do Brechó Segundo Ato como negócio social. Após um processo de incubação orientado por consultores especializados, o projeto foi lançado em julho com uma liveshop performática transmitida ao vivo do teatro da Edisca. Durante o ano, o brechó funcionou em versão física, com agendamento, e

em loja online, além de realizar uma edição especial no Shopping RioMar Fortaleza. Essa última ação resultou em mais de R\$ 145 mil em receita, com quase 4 mil peças comercializadas e ampla visibilidade institucional.

Outro destaque foi a temporada do espetáculo Estrelário na Caixa Cultural Fortaleza, que gerou um cachê de R\$ 84 mil. Mesmo em um período desafiador — com feriado prolongado e a Bienal Internacional de Dança ocorrendo simultaneamente — a temporada atraiu um público expressivo e caloroso, reafirmando o valor artístico e comercial da produção da Edisca.

A participação em bazares solidários também contribuiu com receitas significativas. A

parceria com a Receita Federal permitiu a comercialização de produtos apreendidos, em conjunto com outras organizações sociais, ampliando o alcance da marca Edisca e reafirmando sua capacidade de articulação em redes colaborativas.

Esse conjunto de ações demonstrou não apenas a viabilidade da geração de receitas próprias, mas também o potencial da Edisca em inovar, empreender e mobilizar sua base social de apoio em torno de iniciativas alinhadas à cultura de doação e ao consumo consciente.

INDICADORES 2024 – RECEITA PRÓPRIA E SUSTENTABILIDADE

219% de alcance da meta anual de geração de receita própria

R\$ 145.047,71 arrecadados no brechó solidário no Shopping RioMar Fortaleza

3.904 peças comercializadas na edição de dezembro

777 novos seguidores nas redes sociais durante a ação

R\$ 84.000,00 de receita com a temporada Estrelário (Caixa Cultural Fortaleza)

1 bazar realizado com produtos da Receita Federal

1 plataforma online de brechó lançada

1 negócio social incubado com plano de negócios estruturado

Comunicação e Visibilidade

A presença digital da Edisca ganhou consistência e amplitude ao longo do ano, com forte atuação nas redes sociais, campanhas temáticas e cobertura de eventos institucionais. Com 1.557 publicações no Instagram — entre feed e stories — e alcance total superior a 580 mil pessoas, a instituição registrou um crescimento de 15,5% no número de seguidores, alcançando a marca de 20.605 perfis conectados à sua trajetória.

As principais campanhas de divulgação em 2024 envolveram o espetáculo Estrelário, a Semana da Dança da Edisca e as Aulas

Feed do Instagram com publicações do espetáculo Estrelário, com design da Carol Veras e colaboração com a CAIXA Cultural. Março/24



Públicas, que juntas ultrapassaram 22 mil visualizações e geraram mais de 2 mil interações. O lançamento do Brechó Segundo Ato, tanto em sua versão online quanto nas ações presenciais, também foi amplamente comunicado, com destaque para a liveshop de abertura e a edição no Shopping RioMar Fortaleza.

A atuação institucional extrapolou os meios digitais. Dora Andrade, fundadora da Edisca, participou de espaços relevantes como o Fórum Avaliativo do Criança Esperança (UNESCO), o Encontro Global de Educação 2024, a Semana Nacional dos Museus e o evento “De Favela para Favela”, fortalecendo a imagem da organização como referência nacional em educação e transformação social por meio da arte.

Participação da
Diretora Geral
da Edisca no
Encontro Global de
Educação/Unesco.
Out/24



Além disso, a Edisca marcou presença em produções jornalísticas e audiovisuais, como o documentário dos 30 anos do Instituto Ayrton Senna, entrevistas em rádio e televisão, matérias sobre o brechó social e uma homenagem a Dora Andrade na revista Acontece. A gestão de conteúdo envolveu diferentes setores da instituição, o que garantiu coerência narrativa e aderência às ações desenvolvidas no dia a dia.

INDICADORES 2024 – COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

1.557 publicações realizadas no Instagram (feed + stories)

588.821 pessoas alcançadas nas redes sociais

20.605 seguidores no Instagram (crescimento de 15,5%)

22.000 visualizações em campanhas sobre espetáculos e eventos

+2.000 interações nas postagens de maior engajamento

3 participações públicas de Dora Andrade em eventos nacionais e internacionais

1 liveshop transmitida ao vivo do teatro da Edisca

1 documentário com participação da Edisca (Instituto Ayrton Senna)

Diversas inserções em rádio, TV e mídia impressa local

Valorização de Pessoas e Desenvolvimento Institucional

Em 2024, a Edisca reafirmou seu compromisso com o cuidado e o fortalecimento das pessoas que sustentam sua missão — colaboradores, voluntários e parceiros. A expansão e qualificação da equipe seguiram como prioridade, com destaque para a contratação de uma assistente social, ampliando a capacidade de escuta e articulação com a rede de proteção às famílias atendidas. Também foram incorporados novos estagiários, fortalecendo as áreas pedagógica e social.

O cuidado com a saúde e o bem-estar da equipe se traduziu em práticas como a realização obrigatória de exames médicos nos setores de cozinha e serviços gerais, garantindo a segurança de todos. No campo da gestão, a implantação do Plano de Cargos e Salários e a adoção do sistema GPOWeb marcaram avanços importantes na estrutura organizacional e na governança.

O voluntariado se consolidou como uma força estratégica. Arquitetos, psicólogos, consultores financeiros, profissionais de moda e educação contribuíram de forma contínua e qualificada em frentes como infraestrutura, planejamento financeiro, alfabetização e fortalecimento do brechó social Segundo Ato.

A formação da equipe foi fortalecida por jornadas como “Líder de Si Mesmo”, capacitações sobre educação inclusiva,

SUAS e direitos difusos, além da participação ativa em redes como a Fundação Abrinq. Esses processos promoveram o desenvolvimento humano e institucional, integrando práticas de cuidado, aprendizado contínuo e compromisso com a excelência.

(esq)
Realização de
exames de
sangue na equipe.
Março/24
(dir)
Voluntário Filipe
Costa, diretoria
da Edisca e
estudantes de
arquitetura da
UFC. Janeiro/24



(esq)
Encontro 27 de
fevereiro com
Michele Ribeiro,
consultora Somos
Um
(dir)
Capacitação
sobre educação
inclusiva.
Setembro/24



INDICADORES 2024 – VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

3 processos seletivos realizados

2 estagiários contratados

1 assistente social incorporado à equipe

100% da equipe de cozinha e serviços gerais submetida a exames laboratoriais

1 Plano de Cargos e Salários em desenvolvimento (previsão: 8 meses)

Implantação do sistema de gestão GPOWeb iniciada

12 ações formativas para a equipe

36 horas de formação nos módulos da jornada “Líder de Si Mesmo”

4 voluntários com atuação contínua

1 pedagoga voluntária

Parceria com 5 a 6 voluntários da Companhia de Cimento Apodi

Nossos Parceiros

PATROCINADORES ATRAVÉS DA LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA



Lei Rouanet

Incentivo a
Projetos Culturais

VONIX

QROMAZI

Ortobom

mobit

SCPN
METALURGICA

neorubber

FortalPlast
COMPROMISSO. SOLUÇÃO. SUSTENTÁVEL.

Liko
TINTAS INDUSTRIAIS

TUBOARTE
MOVIS

CPL
MOTOPARTS

CIE Durametal

**GRANDE MOINHO
CEARENSE S.A.**
Dona Maria

cerbras

VICUNHA
jeansidentity

DELTA
ARTIGOS ESCOLARES

Alliance

CHLORUM
SOLUTIONS

CATATAU
AÇO

**TINTAS
fortex**

PROJEART
SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM AÇO

Tracbel

SANGATI
BERGA

APOIO CULTURAL

BETÂNIA

NATURÁGUA
SOLUÇÕES EM AÇO

Santelisa
EMBALAGENS

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS



PARCERIAS ESTRATÉGICAS



EPJ - UNIFOR



ESCOLAS PARCEIRAS - BOLSAS DE ESTUDO



DOAÇÃO DE ALIMENTOS



DOADORES ATRAVÉS DO FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



APOIO

DANÇA MOVIMENTO PARA A VIDA



ESSE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ, LEI Nº 18.012 DE 1º DE ABRIL DE 2022

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DA
CULTURA





RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DESTAQUES ANO 2024

www.edisca.org.br
www.instagram.com/edisca

